Actas das sessões realizadas no ano de 1950

SESSÃO DE 5 DE JANEIRO

Presentes os consocios Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Alba Valdez, Carlos Ribeiro, Raimundo Girão, Pe. Misael Gomes, Josa Magalhães, Renato Braga, Fran Martins, Martins Filho, Placido Castelo, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira e José Waldo, foi pelo consocio Presidente aberta a sessão.

O consocio Pompeu Sobrinho, com a palavra, disse da finalidade da sessão, que era prestar uma homenagem ao Barão de Studart, patrono do Instituto, cujo nascimento ocorrera em 5 de janeiro, facultando, em seguida, a palavra a quem dela quizesse fazer uso.

O consocio Luís Sucupira, com a palavra, falou sobre a personalidade do Barão de Studart, historiador de renome nacional, fundador do Instituto de que era patrono, tendo mantido a sua Revista durante meio século, bem como o próprio Instituto, que se reuniu em sua residencia até quando o Estado proporcionou-lhe uma séde. Como historiador o Barão de Studart fez pesquizas, acentuou o consocio Luís Sucupira, nos arquivos de Lisbôa, Madrid e nos principais centros culturais do país, imprimindo ao estudo da história do Ceará e, bem assim, do Nordeste e do Brasil, uma orientação moderna, ao seu tempo, pedindo, ao terminar, um voto de saudade, tendo requerido, ao iniciar a sua oração, que os socios do Instituto presentes permanecessem de pé. durante um minuto, em homenagem ao Barão de Studart, sendo atendido, aprovado por unanimidade.

O consocio Presidente encerrou a sessão especial e abriu os trabalhos para uma sessão extraordinária, afim de continuar a discussão dos Estatutos, em reforma.

Lidas as três atas anteriores, foram aprovadas sem impugnação e assinadas pelos presentes.

EXPEDIENTE — Constou de quatro cartões de Bôas Festas e Feliz Ano Novo; um ofício do Coronel Juvenal de Carvalho, oferecendo as

patentes de Oficial da Guarda Nacional, Capitão, Tenente Coronel e Coronel, de 11 de Setembro de 1891, 26 de Fevereiro de 1897 e 14 de Junho de 1902, todas acondicionadas em uma caixa de cedro, artisticamente trabalhada.

ORDEM DO DIA — Antes de se iniciar a Ordem do Dia, a consocia Alba Valdez pediu permissão para se retirar, por motivo de saude. Logo em seguida entrou em debates a proposta do artigo 3°, que eleva o número de sócio do Instituto para (30) trinta. Ao se iniciar a discussão o consocio Carlos Ribeiro propoz que a presente sessão aprovasse definitivamente os artigos em debates e aprovados. Foi aprovada a proposta do consocio Carlos Ribeiro. O consocio Martins Filho, referindo-se ao número de socios, disse ter aprovado na última sessão extraordinária, a elevação para 30 (trinta), mas atendendo ás dificuldades para a escolha dos nomes, entre outros motivos, declarou que aceitava a sugestão apresentada na última sessão pelo consocio Luís Sucupira, que propôs a elevação para 25 do número dos socios do Instituto. Terminados os debates, posta em votação foi aprovada a proposta para elevação a 25 (vinte e cinco) do número de socios do Instituto, por 9 (nove) votos contra 4 (quatro).

O consocio Placido Castelo porpôs que seja modificado o artigo 5°, sugerindo que o mesmo fosse substituido pelo artigo 10° (décimo) dos Estatutos anteriores. Posta em discussão a proposta do consocio Placido Castelo, foi aprovada.

O consocio Martins Filho propõe que entre nas Disposições Transitórias que os socios das antigas cadeiras possam requerer as novas cadeiras criadas com o aumento de número de socios do Instituto, facultativamente, apresentando o seguinte artigo ás Disposições Transitórias: "Verificada a hipótese da criação de novas cadeiras, fica facultado aos socios efectivos existentes o direito de transferir-se para as novas, preferindo o critério de antiguidade: Assinado — Martins Filho". Posto em discussão foi aprovado.

Entra em discussão o artigo 4° e seus parágrafos.

O consocio Fran Martins, com a palavra, diz que o parágrafo 3° do artigo 4° colide com o artigo 14. enviando á mesa a seguinte emenda:

"Redija-se o parágrafo 3° do artigo 4° da seguinte maneira: § 3° — A proposta deverá dar entrada na Secretaria até um dia antes da terceira sessão ordinária que se seguir á declaração da vaga (artigo 14), sob pena de não ser encaminhada á Diretoria". Posta em discussão, foi aprovada.

O consocio Renato Braga propõe que o § 5° do artigo 4° tenha a sua redação modificada, devendo ser substituida a expressão *trancará* por *arquivará*. Entra em discussão o artigo 16, que propõe modificações na Diretoria, suprimindo as funções de Bibliotecário e 1° Vice Presidente e modificando as funções do Secretario Geral. Posto em discussão, em-

traram nos debates os consocios Martins Filho, Raimundo Girão, Fran Martins e Joaquim Alves. Posto em votação, ficou aprovado que seriam mantidos o Bibliotecário, o 1° Vice-Presidente e o Secretário Geral.

Entra, em seguida, em discussão o artigo 24, que modifica a organização das Comissões Permanentes. No início dos debates ficou aprovado que a divisão em Comissão de Publicações e Comissão de Expansão Cultural seria mantida, de acordo com o projeto de Reforma em discussão. Em seguida os debates foram iniciados em torno da modalidade e preenchimento as referidas Comissões. Posto em votação, ficou aprovado que as nomeações para as referidas Comissões seriam feitas pelo Presidente, tal como estabelece o projeto em discussão.

O consocio Renato Braga envia á Mesa a seguinte emenda. "Acrescente-se ao Artigo 24 o seguinte: Parágrafo único — Os membros da Diretoria não poderão fazer parte das Comissões Permanentes e um membro de uma Comissão Permanente não poderá fazer parte da outra". Posta em discussão e logo em seguida em votação, foi aprovada.

Em vista do adeantamento da hora, foi pelo consocio Presidente suspensa a sessão, sendo determinado que na próxima sessão continuaria a discussão dos Estatutos, do que para constar, na qualidade de segundo Secretário, lavrei a presente Ata que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 20 DE JANEIRO

Presentes os consocios Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Pe. Misael Gomes, Fran Martins, Carlos Ribeiro, Luís Sucupira, Dolor Barreira e Clodoaldo Pinto. O consocio Fran Martins justificou a falta da consocia Alba Valdez, por motivo superior.

Lida a ata anterior, foi aprovada e assinada, sem impugnação.

EXPEDIENTE — Constou de um telegrama de Adroaldo Costa, Ministro do Interior e da Justiça, agradecendo a designação que o Instituto lhe fizera, para representar a Casa do Barão de Studart nas solenidades das comemorações do Cardeal Arcoverde; ofício do embaixador José Carlos Macedo Soares, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, comunicando a instalação da Comissão Nacional de Recenseamento; ofício do Centro pro-monumento a Clovis Beviláqua; 4 cartões acusando o recebimento da Revista do Instituto; oferta de J.J. de Paiva, de uma conferencia que pronunciara, publicada no Nordeste; e lista das publicações recebidas.

ORDEM DO DIA — O consocio presidente fala sobre a situação da Coleção do Instituto — constante de 32 livros — Títulos e Documentos, cuja organização e índice tinha sido iniciada pelo saudoso consocio João Nogueira. Consultando se alguns dos consocios presentes queriam se encarregar da organização dos índices dos referidos volumes, o consocio Raimundo Girão fala sobre o assunto, esclarecendo a situação em que os mesmos se encontram. Aceitaram a tarefa de organizar o índice dos

volumes referidos os consocios Luís Sucupira, Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Fran Martins e Carlos Ribeiro, quando voltasse do Egito, para onde seguirá nesses dias, e Padre Misael Gomes.

O consocio Orador, Padre Misael Gomes, falou sobre a figura eclesiastica do Cardeal Arcoverde, cujo centenário foi comemorado em 17 de Janeiro findo. Em um estilo elegante e simples, narrou fatos da vida do Cardeal Arcoverde, relembrando acontecimentos da sua vida, desde os estudos primários feitos no Colégio do Padre Rolim, em Cajazeiras, Paraíba, até as suas atividades como aluno do Colégio Pio Latino, em Roma, onde estudou. Relembra a sua designação para 1° Cardeal do Brasil e da America do Sul, reconstituindo as ocorrencias que deram lugar á sua preferencia, ao tempo de S.S. o Papa Pio X, pela indicação do embaixador Bruno Chaves. O Cardeal Arcoverde foi substituido por D. Sebastião Leme e este por D. Jaime Camara. Com palavras claras e com a elegancia de estilo que lhe é peculiar, o consocio Padre Misael Gomes foi ouvido com todo interesse pelos consocios presentes, sendo muito cumprimentado ao concluir sua oração.. Foi aprovado um voto de louvor e saudade, pedido pelo orador.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo consocio Presidente encerrada a sessão. do que para constar, na qualidade de segundo secretário, lavrei a presente Ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE FEVEREIRO

Presentes os consocios Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Dolor Barreira, J. Waldo Ribeiro Ramos. Renato Braga, Placido Castelo e Padre Misael Gomes, foi pelo consocio presidente aberta a sessão Tiveram falta justificada os consocios Fran Martins, Raimundo Girão e Martins Filho.

Não foi lida a ata da sessão anterior, por motivo justificado.

EXPEDIENTE — Constou dos livros ofertados, conforme lista feita pela secretaria.

ORDEM DO DIA — O consocio Presidente faculta a palavra aos presentes. Não havendo quem dela fizesse uso, foi suspensa a sessão.

Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente Ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 22 DE FEVEREIRO

Presentes os consocios Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Padre Misael Gomes, Carlos Ribeiro, Josa Magalhães, Renato Braga, Fran Martins. Clodoaldo Pinto, Andrade Furtado. Dolor Barreira e Martins Filho, foi pelo consocio Presidente aberta a sessão. Esteve presente aos nossos trabalhos o consocios correspondente José de Castro Monte.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada, sem impugnação, e assinada pelos presentes.

EXPEDIENTE — Constou do seguinte: duas listas de livros correspondentes aos meses de Janeiro e Fevereiro; 29 cartões acusando o recebimento da Revista do Instituto; um cartão de agradecimento do consocio D. Antonio de Almeida Lustosa, em virtude das felicitações transmitidas no dia do seu natalício; uma carta de Felisberto Camargo, do Instituto Agronomico do Norte, remetendo publicações daquele Instituto e pedindo a remessa das publicações do Instituto do Ceará; uma carta da Livraria da Universidade de Texas, acompanhada de outra do consul dos Estados Unidos no Ceará, encaminhando a anterior, pedindo a remessa das Monografias do Instituto; idem de J. Vidigal, presidente do Banco Metropolitano de Crédito Mercantil, do Rio, oferecendo seus serviços profissionais, para efeito de recebimento da subvenção federal do Instituto.

ORDEM DO DIA — O consocio Raimundo Girão faz a leitura dos artigos dos Estatutos, em discussão, aprovados em sessão de 4 de Janeiro do ano em curso, sendo, definitivamente, aprovadas as emendas apresentadas. Merece discussão, para aprovação final, a emenda apresentada pelo consocio Martins Filho que trata da preferencia das cadeiras novas pelos socios antigos. Entrando em debates, falou sobre o assunto o consocio Raimundo Girão quanto á redação, aceitando o conteudo da emenda; o consocio Martins Filho voltou a falar, esclarecendo seu pensamento. Posta em votação, foi aprovada em redação final. Concluida a votação, ficou aprovado que os Estatutos entrarão em vigor na data da sua publicação, ficando designada a comissão de Estatutos, com a presença do secretario Joaquim Alves, para a redação final.

O consocio Raimundo Girão informa que o Conego Barbosa, do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, esteve em Fortaleza, sendo seu hospede, com quem visitou os principais trechos da cidade. O Conego Barbosa foi portador de rico presente para o Instituto, constante de cinco medalhas correspondentes a cinco centenários comemorados no Centenário da Cidade do Salvador, em 1949. Comunica ainda que o consocio correspondente Gustavo Barroso foi eleito presidente da Academia Brasileira de Letras, propondo que seja transmitido um telegrama de felicitações. Aprovado. Informa, finalmente, que fez sob sua direção a instalação da W. C., apresentando os comprovantes das despesas.

Com a palavra o consocio Padre Misael Gomes, informa que a Arquidiocese de Fortaleza vai comemorar as Bodas de Prata de D. Antonio de Almeida Lustosa, nosso consocio e Arcebispo de Fortaleza, adeantando que o clero vai realizar varias solenidades em homenagem ao ilustre antistite e perguntando qual será a homenagem que o Instituto prepara para seu ilustre socio. O consocio Martins Filho propõe que o Instituto realise uma sessão em homenagem a D. Antonio de Almeida Lustosa, no dia 20 de Abril, devendo falar nessa ocasião o consocio Andrade Furtado.

O consocio correspondente Dr. José de Castro Monte, com palavras cheias de emoções, fala sobre o Instituto dos tempos do Barão de Studart quando ainda era estudante ao lado de Gustavo Barroso e se acostumara a admirar a obra que o eminente historiador vinha realizando no Ceará com repercusão em todo o Brasil. As palavras do ilustre membro do Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas foram ouvidas com a atenção que este sempre mereceu quando se encontra entre nós. Foi muito cumprimentado ao terminar.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo consocio Presidente encerrada a sessão, do que para constar lavrei a presente Ata que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE MARÇO

Presentes os consocios Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Carlos Ribeiro, Alba Valdez, Padre Misael Gomes, Fran Martins, Placido Castelo, Fernandes Távora, Andrade Furtado, Luís Sucupira, Dolor Barreira, Martins Filho, José Waldo e Clodoaldo Pinto, foi pelo consocio presidente aberta a sessão.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada e assinada sem impugnação.

EXPEDIENTE — Não houve.

ORDEM DO DIA — O consocio Raimundo Girão faz a leitura da parte dos novos Estatutos, referentes ás atribuições da Diretoria, passando-se em seguida á votação da futura Diretoria que regerá os destinos do Instituto do Ceará, no ano social seguinte. Pelo consocio Presidente foi designado para a apuração o consocio secretário geral Raimundo Girão. Verificado o número de socios presentes, constatou-se a presença de 15 socios e a ausencia de cinco.

Feita a votação, seguiu-se a apuração, cujo resultado foi o seguinte.

Presidente — Pompeu Sobrinho, 14 votos

Vice-presidente — Martins de Aguiar, 11 votos

Secretário Geral — Raimundo Girão, 12 votos

1° Secretário — Placido Castelo — 9 votos

2° Secretário — Luís Sucupira, 11 votos

Tezoureiro — Andrade Furtado — 13 votos

Oradores — Dolor Barreira e Padre Misael Gomes, 14 votos

Bibliotecario — José Waldo, 12 votos.

Proclamada eleita pelo Presidente. foi a nova Directoria empossada. O consocio Pompeu Sobrinho, em palavras cheias de emoção, agradeceu a confiança dos colegas do Instituto, reconduzindo-o ao posto de Presidente.

O consocio Raimundo Girão faz a leitura do Relatório Geral do que ocorreu no ano social de 1949, relatando os acontecimentos mais destacados da vida social do Instituto, como visitas de professores estrangeiros,

palestras dos consocios, índice de frequencia. Em seguida foi lido o Relatorio do Diretor da Editora do Instituto. Fran Martins, seu Diretor, assinalou os trabalhos efetuados pela editora para o Instituto, como o nº LXII da Revista, a edição da monografia do consocio Eusebio de Souza, entre outros. O consocio Martins Filho sugeriu a publicação do Relatório da Editora na Revista do Instituto. Aprovado. O consocio Andrade Furtado faz a leitura do Relatorio da Tesouraria, referente ao ano social findo, acusando um saldo, em 31 de dezembro, de Cr$ 15.814,00. Foi designada a comissão, constituida pelos consocios Placido Castelo, Dolor Barreira e Raimundo Girão, para dar parecer.

O consocio Joaquim Alves falou sobre a obra social que vem realizando o Instituto Juvenal Carvalho, instalado na antiga propriedade rural da família Elery, no Bairro São Geraldo. Ao terminar, convidou o Instituto do Ceará a fazer uma visita áquele estabelecimento de assistencia social. Atendido. Foram designados para fazer a visita os consocios Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão e Martins Filho.

O consocio Carlos Ribeiro, com a palavra, apresenta suas despedidas por ter de viajar para a Europa e Asia.

Por sugestão do consocio Martins Filho, o consocio Presidente faz a indicação dos membros das Comissões permanentes, de acordo com as disposições dos novos Estatutos, ficando assim constituidas:

Comissão de Expansão Cultural:

Martins Filho
Clodoaldo Pinto
Fernandes Távora
Carlos Ribeiro

Comissão de Publicações:

Fran Martins
Joaquim Alves
Alba Valdez
Josa Magalhães

Nada mais havendo a tratar, foi pelo consocio presidente encerrada a sessão, do que para constar, na qualidade de segundo secretário, lavrei a presente Ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 20 DE MARÇO

Aos vinte dias do mês de março do ano de 1950, realizou o Instituto do Ceará a sua sessão ordinária, sob a presidencia do consocio Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, secretariando a reunião os srs. Placido Castelo e Luís Sucupira, respectivamente 1º e 2º secretários.

Estiveram presentes os membros do Instituto: Renato Braga. Fernandes

Tavora, Raimundo Girão, Alba Valdez, Andrade Furtado, Martins Filho, Fran Martins, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Joaquim Alves e Josa Magalhães.

O consocio José Waldo Ramos justificou a sua ausencia por motivo de doença.

A Ata da sessão anterior, lida pelo consocio Joaquim Alves, que foi o 2º secretário até aquela data, foi devidamente aprovada, sem retificações.

Do *Expediente* constou uma relação de volumes e publicações recebidos durante a quinzena decorrida; carta de Antonio Carolino Gonçalves, delegado da Estatistica neste Estado, oferecendo uma coleção da sinópises estatísticas de todos os municípios cearenses; carta de Eduardo Tourinho, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, solicitando a remessa dos volumes referentes aos anos de 1937 e 1948, afim de poder concluir um livro de carater histórico sobre a Bahia; convite da Biblioteca do Congresso e da Universidade de Vanderbilt, de Washington, para um Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros a realizar-se na capital norte-americana de 4 a 7 de outubro próximo.

Na *Ordem do Dia* o sr. Presidente tratou da aplicação de dispositivos dos novos estatutos, que permitem aos socios atuais transferirem-se para as cadeiras récem-criadas. Declarou que ficava concedido para esse fim um praso de 15 dias, a terminar na próxima sessão. O consocio Clodoaldo Pinto informou desde logo que deseja essa transferencia, pelo que passará a ocupar a cadeira nº 21, ficando vaga assim a que vinha ocupando e de que era patrono João Batista Perdigão de Oliveira.

Em seguida, recordou o Sr. Presidente que ficara assentada numa das sessões anteriores que o volume deste ano da Revista do Instituto seria dedicado ás conquistas culturais do Ceará nesta metade do século XX. No entanto, os Srs. socios ainda não haviam escolhido os assuntos de que pretendiam tratar. Convidava-os, assim, a que fizessem essa escolha, pois os trabalhos de composição da Revista deviam começar quanto antes. Aceitando a sugestão, os consocios abaixo fizeram as seguintes escolhas: Placido Castelo, Ensino Rural; Josa Magalhães, A Evolução da Medicina; Andrade Furtado, O Ensino Religioso; Martins Filho, Ensino Superior; Dolor Barreira, Sociedades e Revistas Literárias; Raimundo Girão, A Evolução Economica; Joaquim Alves, Migrações Cearenses; Clodoaldo Pinto, Municípios do Ceará; Luís Sucupira, Jornalismo; Pompeu Sobrinho, A luta contra as Secas.

Não tendo comparecido os encarregados da palestra e das efemerides, deixou de ser ocupado o tempo a isso destinado.

Para a proxima sessão foram escolhidos o consocio Renato Braga para falar sobre as efemérides e o consocio Pe. Misael Gomes para a palestra quinzenal.

Por fim, o Sr. Presidente convocou a Diretoria para uma sessão na próxima quinta-feira ás 17 horas, afim de tratar de assuntos ligado aos novos estatutos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos.

SESSÃO DE 4 DE ABRIL

Aos quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto do Ceará, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês, sob a presidência do consocio Presidente Pompeu Sobrinho e secretariada pelo consocio Luís Sucupira, 2° secretário.

Estiveram presentes os membros do Instituto: Raimundo Girão, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez, Josa Magalhães, Renato Braga, Martins Filho, Fran Martins, Joaquim Alves, José Waldo Ribeiro Ramos e Clodoaldo Pinto.

Após a leitura da Ata da última sessão, que foi aprovada sem alteração, procedeu-se á do expediente, que constou do seguinte: *listas* das publicações oferecidas ao Instituto na última quinzena; *cartões* de divrsas localidades acusando a recepção da Revista de 1949 *proposta* assinada pelos consócios Dolor Barreira, Raimundo Girão e Fran Martins para que seja aceito como sócio correspondente o professor Dr. Jorge Godofredo Felizardo, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde é figura de maior porte cultural; *título* de eleitor do Coronel Juvenal Carvalho, quando o mesmo se alistou em 22 de dezembro de 1884 e oferecido ao Instituto afim de ser arquivado como documento histórico.

Passando-se á *Ordem do Dia,* consultou o Presidente sobre quais os socios que desejavam optar pelas cadeiras recém-criadas, na forma dos novos Estatutos. O consócio Clodoaldo Pinto, que ocupava a cadeira n° 3, disse preferir a de n° 21, e o consócio Martins Filho, que ocupava a cadeira n° 5, declarou que ficaria com a de n.22.

Diante do exposto o sr. Presidente declarou vagas ar cadeiras ns. 3, 5, 23, 24, e 25 De acordo com a solução dada a uma indicação do consocio Renato Braga, decidiu o Instituto, após o exame dos Estatutos, que nas propostas para socios deve ser indicado o número da cadeira pleiteada pelo candidato proposto.

Posta em discussão e não havendo qualquer objeção, foi aprovada unanimemente a proposta do professor Jorge Godofredo Felizardo para socio correspondente.

O consocio Martins Filho anunciou a sua proxima viagem ao Rio Grande do Sul, aonde vai representar a Faculdade de Direito num congresso jurídico que brevemente se realizará ali. O Instituto lhe deu credenciais para representa-lo junto aos Institutos Históricos e Geográficos do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, bem como para que pleiteie dos congressistas cearenses uma subvenção para a Casa.

Foi aprovada a proposta do consocio Joaquim Alves para que se conseguisse do Sr. Governador do Estado a remessa ao Instituto dos dois volumes em originais das DATAS E SESMARIAS, existentes no Arquivo Público, afim de serem publicadas pela nossa tipografia.

O consocio Renato Braga fez considerações demoradas em torno da efeméride do dia, apreciando a primeira data de sesmaria concedida no Ceará, e de que foi beneficiário Martins Soares Moreno, em 26 de março de 1621.

O encarregado da palestra, Pe. Misael Gomes, pediu continuasse sua inscrição para a proxima sessão, visto não ter sido avisado em tempo de tal incumbencia. Foi atendido.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ficando incumbido da efemeride, na próxima reunião, o consocio Luís Sucupira. Para constar lavrou-se a presente Ata, que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.

SESSÃO DE 20 DE ABRIL

Aos vinte dias do mês de abril do ano de 1950, na sala de sessões do Instituto do Ceará, realizou-se a sessão ordinária sob a presidencia do Dr. Pompeu Sobrinho, presidente, sendo secretariada pelo 2º secretário Luís Sucupira.

Estiveram presentes os consocios Martinz de Aguiar, vice-presidente; Raimundo Girão, Secretário Geral; Plácido Castelo, 1º secretário; Andrade Furtado, tesoureiro; Dolor Barreira e Pe. Misael Gomes, oradores; José Waldo Ribeiro Ramos, bibliotecário; Renato Braga, Josa Magalhães, Alba Valdez e D. Antonio de Almeida Lustosa. Compareceram mais o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Aloisio Bonavides, o bispo de Caetité, D. José Terceiro de Souza, o vigario geral da Arquidiocese de Fortaleza, Mons. Expedito de Oliveira, outros sacerdotes e muitas pessoas de distinção.

Depois da leitura da Ata, o Sr. Presidente comunicou á Casa que aquela sessão, apesar de ordinária, tinha sido destinada exclusivamente a uma homenagem do Instituto ao seu ilustre consocio D. Antonio de Almeida Lustosa, que completa vinte e cinco anos de episcopado e havia recebido grande consagração da Fortaleza católica. O Instituto não podia deixar de aderir ás solenidades, não só pelos altos méritos de S. Excia. Revma., como por se tratar de um membro da Casa, que muito a honrava e muito a exaltava.

Para traduzir os sentimentos do Instituto, passou o sr. Presidente a palavra ao consocio Andrade Furtado, que pronunciou eloquente e substanciosa oração. Apresentou D. Antonio de Almeida Lustosa como um pesquisador das preciosidades regionais deste imenso Brasil, interessado pela riquesa de nossa flora, variedade dos usos do povo e dos hábitos

de certos lugares por onde tem andado, nas suas proveítosas visitas pastorais. Destacou os comentários interessantes que S. Excia. Rvma. tem oferecido á nossa literatura folclorica. Ressaltou a sua carta pástoral sobre as secas no Ceará e tornou vivo o papel do eminente principe da Igreja na Caridade da Igreja no Ceará. Chamou-lhe "apóstolo á altura das exigencias atuais do mundo", e externou a satisfação do Instituto em tê-lo como como um dos seus membros e dos mais conspícuos.

Para agradecer a saudação do Instituto D. Antonio pronunciou interessante e proficiente discurso. Elogiou a atuação do Instituto na procura da verdade, sobressaindo pela sua atividade cultural desse marasmo em que se vai deixando cair a vida da inteligência em nosso País. Estendeu-se em considerações eruditas sobre o significado e a função do episcopo, externou sua satisfação toda particular por ter visto que nas homenagens que lhe prestaram havia sido focalisado o que ele possuia de mais precioso: o sacerdócio de Deus.

Encerrando a sessão, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de quantos na mesma se encontravam e marcou nova reunião para o dia 4 de maio.

Para constar, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE MAIO

Aos quatro dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta, ás 16 horas, no salão de sessões do Instituto do Ceará, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês sob a presidencia do dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, presidente, secretariada pelo 2º secretário Luís Sucupira.

Estiveram presentes os membros do Instituto Raimundo Girão, Secretário Geral; Andrade Furtado, tesoureiro; Pe. Misael Gomes e Dolor Barreira, oradores; Alba Valdez, Josa Magalhães, Joaquim Alves e Clodoaldo Pinto.

Lida a Ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações. Procedeu-se á leitura do expediente, que constou da comunicação de ofertas de livros, cartas agradecendo a remessa da Revista do Instituto e as participações da eleição da nova diretoria.

Dada a palavra ao orador designado para a palestra do dia, falou o Padre Misael Gomes, que leu a primeira parte de extenso trabalho sobre a genealogia da antiga família cearense Leite Maranhão, trabalho este da autoria do Dr. Leite Maranhão.

Dado o adiantado da hora, ficou o orador inscrito para continuar a leitura do mesmo trabalho, na sua segunda parte, na sessão posterior.

Foi apresentada uma proposta para socio efectivo do Instituto, com a indicação do escritor Braga Montenegro. Designou o presidente para relator o consocio Josa Magalhães.

Foi transferida para a proxima sessão o comentário da efeméride, a cargo do consocio Luís Sucupira.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, do que, para constar, lavrei a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será por todos assinada.

SESSÃO DE 20 DE MAIO

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta, na sala de sessões do Instituto do Ceará, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês, sob a presidencia do Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, e secretariada pelo 2° secretário, Luís Sucupira.

Estiveram presentes mais os consócios: Martinz de Aguiar, vice-presidente; Raimundo Girão, Secretário Geral; Placido Castelo, 1° secretário; Andrade Furtado, tesoureiro; Dolor Barreira, orador; Alba Valdez, Josa Magalhães, Renato Braga, Fran Martins e Joaquim Alves.

Lida a Ata da última reunião, foi aprovada sem alterações.

Do expediente constou o seguinte: carta de agradecimento da comunicação da nova diretoria; programa do colóquio internacional de estudos luso-brasileiros, a realizar-se em Washington, de 4 a 7 de outubro deste ano, para o qual foi o Instituto convidado; convite para o recital de piano da Professora Rita Plutarco Lima, a realizar-se a 22 deste mês.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao consocio Luís Sucupira, para tratar da efeméride do dia. Antes, referiu-se ele ao passamento do ilustre cearense engenheiro João Felipe Pereira, ocorrido no Rio, a 15 de maio. Fez rápido esboço da vida do morto, que foi Ministro do Exterior ao tempo de Floriano Peixoto, Prefeito do Distrito Federal, no governo de Wenceslau Braz, e exerceu altos cargos outros. No Ceará construiu parte da Estrada de Ferro de Baturité, donde o motivo de trazer seu nome a Estação Central dessa Ferrovia. Pediu o orador um voto de pesar pelo falecimento do distinto conterraneo, sendo isso aprovado por unanimidade.

Depois tratou o orador do acontecimento ocorrido em Fortaleza, a 16 de maio de 1831, quando aqui chegou a noticia da addicação de Pedro I, tendo o vice-presidente em exercício, Castro e Silva, publicado uma entusiastica proclamação.

Falou em seguida o consocio Martins Filho, que saudou o socio correspondente Carlos Studart Filho, ressaltando o amor que ele tem ao Instituto, tanto assim que, ao vir a Fortaleza, não deixa de frequentar diariamente a séde do mesmo. Pede, então, na Ata, o que foi concedido unanimemente, um voto de congratulações pela presença á sessão do digno consocio.

O Dr. Carlos Studart Filho, com a palavra, agradeceu comovido, externando mais uma vez sua admiração pela casa do Barão de Studart.

O consócio Raimundo Girão informou que o Clube Militar do Ceará vai realizar uma série de conferencias para os oficiais que aqui estacionam. Assim, o capitão Murilo Braga procurou interessar o Instituto nessas conferencias, solicitando que alguns consocios se incubissem de algumas delas.

Depois de apreciada a sugestão, ficou assentado que o consocio Presidente trataria no referido Clube da Formação Geológica do Brasil, o consocio Raimundo Girão ficaria com a História Geral do Povoamento e o consocio Joaquim Alves com a Invasão do Ceará pelo litoral especialmente a holandesa.

Comunicou depois o Presidente que estava encerrado o prazo para a apresentação de propostas para as cadeiras vagas. Por isso convocava para o dia 22, ás 16 horas, na forma do § 4° do art. 3°, dos Estatutos, os membros da Diretoria, os proponentes e os relatores das propostas apresentadas, afim de serem julgadas as mesmas.

Nada mais havendo a tratar , foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e achada conforme, será por todos assinada.

SESSÃO DE 5 DE JUNHO

Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta, ás 16 horas, na sala de sessões, reuniram-se os membros do Instituto do Ceará para a primeira sessão ordinária do mês.

Estiveram presentes os consocios: Pompeu Sobrinho, presidente; Raimundo Girão, secretário geral; Placido Castelo, 1° secretário; Luís Sucupira, 2° secretário; Andrade Furtado, tesoureiro; José Waldo Ribeiro Ramos, bibliotecário; Pe. Misael Gomes e Dolor Barreira, oradores; Fran Martins, Fernandes Távora, Renato Braga, Clodoaldo Pinto, Joaquim Alves, Alba Valdez, Antonio Martins e Josa Magalhães.

Faltou com causa justificada o consocio Dias da Rocha, que escreveu um cartão dizendo achar-se gripado.

Lida a Ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações. Procedeu-se á leitura do expediente, pelo segundo secretário, constando ele de cartas agradecendo a remessa de livros do Instituto e relação de publicações recebidas pelo Instituto na última quinzena. O professor Charles Ekker, da Universidade de Luisiania, nos Estados Unidos, (Baton Rouge), pede a remessa de publicações do Instituto referentes ao Ceará.

O consocio Fran Martins apresentou á casa o primeiro número do BOLETIM DO INSTITUTO DO CEARÁ, que passou a circular, e que traz informações sobre a vida da instituição, com assuntos mais urgentes, que não podem aguardar a publicação anual da REVISTA.

Passando-se á *Ordem do dia*, anunciou o Sr. Presidente que ia ser feita a eleição para preenchimento das cadeiras vagas, de números 3, 5, 23, 24 e 25.

Para a cadeira nº 3 era candidato único o sr. José Bonifácio de Souza, que, no primeiro escrutinio, obteve 13 votos, com três em branco, sendo, assim considerado eleito.

Á cadeira nº 5 concorreram os srs. Francisco Alves de Andrade e Braga Montenegro. No primeiro escrutinio foram dados 9 votos á Francisco Alves de Andrade e seis a Braga Montenegro, havendo um voto em branco. Não tendo nenhum dos candidatos alcançado o numero de votos suficientes para a eleição, procedeu-se a novo escrutinio, obtendo Francisco de Andrade 10 votos e Braga Montenegro 6 votos. Como o resultado não fosse suficiente para a vitória dos concorrentes, mas havendo o sr. Francisco Andrade obtido maioria na votação, foi somente seu nome, na forma dos Estatutos, submetido á deliberação do plenário em terceiro e último escrutinio. Ainda desta vez, só conseguiu ele 11 votos, com 5 em branco. E como se fazia necessário obter votação igual a um terço dos socios existentes, no caso 13 votos, foi pelo sr. Presidente declarado que o candidato não conseguira eleger-se. Continua, assim, vaga, a cadeira nº 5.

A seguir, houve a eleição para a cadeira nº 23, a que se candidataram os srs. Florival Seraine e Jorge Moreira da Rocha. No primeiro escrutinio obteve o sr. Florival Seraine 10 votos e o sr. Jorge Moreira da Rocha 6; no 2º, o sr. Florival Seraine 11 votos e o sr. Jorge da Rocha, cinco. No terceiro escrutinio o sr. Florival Seraine conseguiu 13 votos, com 3 votos em branco. Foi, assim, eleito o sr. Florival Seraine para a cadeira n. 23.

Candidataram-se á cadeira nº 24 os srs. Colombo de Souza e Boanerges de Queiroz Facó. Na votação em primeiro escrutinio conseguiu o sr. Boanerges Facó 10 votos e o sr. Colombo de Sousa 5, e mais um voto em branco; no segundo, o sr. Boanerges Facó, 11 votos, e o sr. Colombo de Souza, 5; no terceiro escrutinio o sr. Boanerges Facó obteve 13 votos, havendo 3 em branco. Foi eleito, assim, o sr. Boanerges Facó para a cadeira nº 24.

Á cadeira nº 25 candidatou-se apenas o sr. Mozart Soriano Aderaldo, que, logo em 1º escrutinio, conseguiu 15 votos, havendo um em branco. Foi eleito, pois, o sr. Mozart Soriano para a cadeira nº 25.

Diante do resultado, o sr. Presidente proclamou eleitos socios do Instituto os srs. JOSÉ BONIFACIO DE SOUZA, FLORIVAL SERAINE, BOANERGES DE QUEIROZ FACÓ e MOZART SORIANO ADERALDO, ficando a secretaria de fazer as devidas comunicações.

Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão, do que para constar lavrei a presente Ata.

SESSÃO DE 20 DE JUNHO

Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta, ás 16 horas, na sala de sessões do Instituto do Ceará, realizou-se a segunda reunão do mês, sob a presidencia do sr. Pompeu Sobrinho, Presidente.

Compareceram os consocios Raimundo Girão, secretário geral; Luís Sucupira, 2º secretário; Andrade Furtado, tesoureiro; José Waldo Ribeiro Ramos, bibliotecário; Dolor Barreira, orador; Alba Valdez, Joaquim Alves, Fran Martins, Antonio Martins e Josa Magalhães.

Feita a leitura da Ata da sessão anterior, foi ela aprovada sem alteração.

Procedeu-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: carta do consul americano em Fortaleza, agradecendo a remessa de publicações do Instituto para serem enviadas aos membros não brasileiros do *Colloquium* luso-brasileiro a realizar-se em Washington no mês de outubro próximo; oficio do Centro dos Exportadores encaminhando um memorial dirigido ao Governador sobre uniformidade dos impostos de exportação aqui cobrados com os dos Estados visinhos; cartões de agradecimentos de remessa de Revista e comunicação do General Ciro do Espírito Santo Cardoso de haver assumido o comando da 10a. Região Militar.

Não havendo oradores para a ordem do dia, foi dada a palavra ao consocio Raimundo Girão, que leu uma carta do sr. Oscar Araripe, do Rio, em que faz refutações a uma frase do professor José de Barcelos, sobre José de Alencar. Resolveu-se publicar a referida carta no Boletim do Instituto.

O sr. Presidente declarou vaga a cadeira n. 5 por não terem os candidatos á mesma alcançado numero de votos suficientes para se elegerem.

Ficou designado para fazer a palestra na próxima sessão o consocio Joaquim Alves, incumbindo-se o consocio Martins Filho das efemérides.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata.

SESSÃO DE 5 DE JULHO

Aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta, no salão de reuniões da séde social, verificou-se a 1a. sessão do mês de junho do Instituto do Ceará, sob a Presidencia do dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram os seguintes membros: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez, Joaquim Alves, Fran Martins, Carlos Ribeiro, Josa Magalhães e Antonio Martins Filho.

O consocio Renato Braga justificou sua ausencia.

Lida e aprovada a Ata da sessão anterior, passou-se á leitura do Expediente, que constou de agradecimento do Colloquium Luso-Brasileiro, promovido pela Biblioteca Wanderbilt. No mesmo declarou o missivista haver sido adiado o referido Congresso para os dias 13 a 17 de Outubro, a pedido de muitos congressistas brasileiros, por causa das eleições em nosso país.

A consocia Alba Valdez leu substancioso trabalho sôbre a personalidade de José de Barcelos, em referência ás palavras que contra êle dirigira o Sr. Oscar Araripe, do Rio, em carta lida na última sessão.

Após essa leitura, que recebeu vivos aplausos, o Sr. Presidente declarou precisar retirar-se, pois havia recebido um chamado do Exmo. Snr. Governador do Estado. Assumiu a Presidencia o Secretário Geral, Raimundo Girão.

Passando á leitura das Efemérides, o consocio Martins Filho relembrou a chegada, á serra da Ibiapaba, no dia 5 de julho de 1656, dos padres Antonio Ribeiro e Pedro Barbosa de Pedrosa.

O consocio Joaquim Alves, designado para a conferencia do dia, pediu que sua inscrição fosse adiada para a proxima sessão, pois não concluira o seu trabalho. Aprovado.

O consocio Pe. Misael Gomes falou sobre a Independencia dos Estados Unidos, ocorrida a 4 de julho de 1776, fato para o qual pediu a atenção do Instituto, solicitando mais a inclusão na Ata de um voto de louvor áquele país, bem como o envio de um telegrama de felicitações ao seu Consul em nosso estado. Aprovado.

O consocio Dolor Barreira pediu constasse da Ata um voto de pesar pelo falecimento da emérita professora D. Edith Dinoá da Costa Braga, catedratica do Instituto de Educação. Aprovado.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata.

SESSÃO DE 20 DE JULHO

Aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de reuniões do Instituto do Ceará, realizou-se a 2a. sessão do mês, sob a presidencia do dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram os consocios Raimundo Girão, secretário Geral, que serviu de secretário, Martins Filho, J. W. Ribeiro Ramos, bibliotecário, Dolor Barreira e Pe. Misael Gomes, oradores, Alba Valdez, Fran Martins, Josa Magalhães, Renato Braga e Joaquim Alves.

Lida a Ata da sessão anterior, foi aprovada sem contestação.

Do expediente constou o seguinte: telegrama do Diretor do Orçamento do Ministério da Educação pedindo remessa da prestação de contas da subvenção recebida em 1942, para que possa ter andamento a subvenção referente a 1945; carta de Luís Viana, de Belém, pedindo a

remessa de monografias publicadas pelo Instituto, especialmente as dos consocios Dolor Barreira e Raimundo Girão; carta da Universidade de Ohio, pedindo informar sobre se o Instituto continua ainda com o endereço de Rua Formosa, 46, pois tem mandado o "Jornal de Ciencias de Ohio", mas não sabe se é recebido normalmente; carta do Consultor Geral do Estado do Pará agradecendo a remessa da Revista do Instituto.

Na ordem do dia, teve a palavra o consocio Joaquim Alves, que leu um bem organizado capíaulo da sua *História das Secas*. O consocio Martins Filho apresentou despedidas por ter de viajar para a Capital Federal, onde pouco se demorará.

O Presidente comunicou á Casa haverem os senhores Mozart Soriano e Boanerges Facó declarado aceitar a investidura de membros do Instituto para que tinham sido eleitos. Assim, resolveu designar o consocio José Waldo Ribeiro Ramos para receber o sr. Mozart Soriano, e o consocio Dolor Barreira para receber o sr. Boanerges Facó.

Foram indicados, para a palestra da próxima sessão, o consocio Renato Braga, e para relatar as efemérides o consocio Joaquim Alves.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE AGOSTO

Aos quatros dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de reuniões do Instituto do Ceará, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de agosto, sob a presidencia do dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Compareceram mais os consocios Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez, Fran Martins, Carlos Ribeiro e Josa Magalhães. Justificou sua ausencia o consocio Renato Braga.

Acha-se enfermo o consocio Joaquim Alves.

Do expediente constou, além da lista de livros e publicações oferecidas ao Instituto, o seguinte: carta do Banco do Brasil acompanhada do Relatório do ano de 1949; carta do Serviço Social do Comércio, idem; carta do socio correspondente Camara Cascudo, Natal, agradecendo a remessa do Boletim do Instituto, referente a junho; carta da União Panamericana, comunicando a próxima realização, em Montevidéu entre 25 de setembro e 31 de outubro, de um seminário internamericano de educação primária, e pedindo a remessa de livros didáticos para figurarem na exposição que ali se fará.

Não tendo comparecido os consócios Renato Braga e Joaquim Alves, deixou de haver a palestra ordinária e o relato das efemérides.

Foi dada a palavra ao Pe. Misael Gomes, que apresentou o dr. José

Leite Maranhão, pedindo que se lhe permitisse continuar a leitura do trabalho que escreveu sobre a genealogia da família Leite-Furtado-Maranhão.

Com a palavra, o dr. Maranhão prosseguiu na leitura do referido trabalho, já iniciada em sessão anterior, sendo muito bem recebida a sua contribuição para a Revista do Instituto.

O consocio Fran Martins anunciou já estar concluida a edição da História Militar do Ceará, da autoria do falecido consocio Eusebio de Souza, bem como o Boletim do Instituto, referente ao mês de julho sendo distribuidos ambos os trabalhos aos socios presentes. A História Militar do Ceará é uma obra que honra não só o autor, mas o Instituto, a que ele, em vida, deu tanto brilho.

Presente á sessão o dr. Florival Seraine, ultimamente eleito sócio do Instituto, declarou êle aceitar a sua escolha para pertencer a este sodalicio, tendo, então, o sr. Presidente designado o Pe. Misael Gomes para recebê-lo, em dia que será pelos dois combinado. Ainda com a palavra, o dr. Florival Seraine teceu considerações a respeito da visita que acaba de fazer aos museus etnográficos de Portugal, Paris e Roma, prometendo, em breve, trazer as suas impressões sobre o que viu.

O consocio Fran Martins comunicou haver sido convidado para tomar parte no Colloquium Luso-Brasileiro a ser levado a efeito em outubro em Washington, pelo que deveria viajar para os Estados Unidos em começos de setembro. Punha-se, desde já, á disposição dos seus pares no que lhes pudesse ser útil.

Nada havendo mais a ser tratado, foi encerrada a sessão, do que, para constar, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 21 DE AGOSTO

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta, ás 16 horas, na sala de reuniões do Instituto do Ceará, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês de agosto, do mesmo Instituto, sob a presidencia do Dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram mais os srs. membros Martinz de Aguiar, Raimundo Girão, Placido Castelo, Luís Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez, Renato Braga, Joaquim Alves, Fran Martins e Boanerges Facó, sócio eleito mas ainda não empossado. O consocio José Waldo Ribeiro Ramos justificou sua ausencia por motivo de doença.

Feita a leitura da ata, que foi aprovada sem contestação, passou-se ao EXPEDIENTE, que constou de cartões acusando o recebimento do Boletim do Instituto referente ao mês de junho, pelas pessoas a quem fora remetido. Tambem foi lida a relação dos livros, publicações e trabalhos outros enviados á Biblioteca do Instituto.

O consocio Martinz de Aguiar, sobre a ata, recordou tópicos da palestra de Luís Sucupira, numa das sessões anteriores, referentemente á nomeação do cearense Dr. João Felipe, para Ministro do Exterior. Disse Martinz de Aguiar que, conversando a propósito com o Dr. Pedro Sampaio, que era amigo íntimo de João Felipe, este contara que, de fato, fôra pedir um emprego a Floriano e que o então presidente lhe oferecera o lugar de Ministro do Exterior. João Felipe, vendo na oferta uma brincadeira, disse que precisava mesmo de uma colocação. Ao que Floriano retrucara: "Menino, eu não brinco. Vá tomar conta do seu ministério".

Seguiu-se com a palavra o consocio Renato Braga, que declarou vir trazer ao Instituto uma notícia mais ou menos inédita na história de nossos fastos culturais. Declarou que a Escola de Agronomia acabara de adquirir a Flora Brasiliensis, de Martius, que consta de 60 volumes. Lê-se num desses volumes que, ao tempo do domínio holandês no Nordeste, o Ceará foi visitado por George Marcgrave, uma das grandes cabeças pensantes da Renascença. Trouxe-o para o Brasil o Conde de Nassau. Marcgrave realizou no Brasil as primeiras observações astronómicas e os primeiros estudos da flora. Sua presença no Ceará, agora, é incontestavel. A ele se deve a autoria da Historia Rerum Naturalis Brasiliae.

As efemérides, a cargo do consocio Joaquim Alves, foram adiadas, a pedido desse consocio, para a próxima sessão.

A palestra estará a cargo do consocio Carlos Ribeiro.

O Pe. Misael Gomes falou sobre o centenário do Pe. Julio Maria, que decorreu no dia 20 de agosto, e foi vulto dos mais destacados da oratória sacra no Brasil. Pediu um voto de recordação para a sua memória ilustre, sendo aprovado.

O consocio Renato Braga congratulou-se com a presença do consocio Joaquim Alves, já restabelecido.

O sr. Presidente solicitou dos socios recém-eleitos que acertem quanto antes a data da sua posse e designou o consocio Raimundo Girão para receber o Sr. José Bonifácio de Sousa, ultimamente eleito para o Instituto.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE SETEMBRO

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta, no Salão de reuniões do Instituto do Ceará, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de setembro do mesmo Instituto, sob a presidencia do dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram mais os consocios Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ribeiro Ramos, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Alba Valdez, Fran Martins, Joaquim Alves, Martins Filho,

Carlos Ribeiro e o consocio eleito, mais ainda não empossado, Florival Seraine.

Após a leitura da ata da última sessão, que foi aprovada sem alterações, procedeu-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: carta da Biblioteca Pública de Nova York, acusando o recebimento do Boletim do Instituto e pedindo remessa dos numeros atrasados de outras publicações; carta de Domingos Barroso, enviando exemplares dos livros didáticos publicados em colaboração com D. Rita Barroso; carta de D. Marta Brasil de Matos, enviando livros didáticos da sua autoria; ofício do Instituto do Nordeste, comunicando a posse da nova Diretoria; cartas e cartões de avisos de recepção do Boletim do Instituto pelos respectivos destinatários.

Tanto a explanação das Efemérides, como a palestra do dia, foram adiadas, por não poderem delas dar conta os consocios designados: Joaquim Alves e Carlos Ribeiro. que alegaram motivos superiores.

O sr. Presidente deu a palavra ao dr. Florival Seraine, que fez demorada exposição sobre a visita levada por ele a efeito, na sua viagem á Europa, aos museus de etnologia e etnografia de Portugal, França e Italia.

Foi aceito socio correspondente o dr. Nicolau Dino da Costa e Castro, desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão e historiador de mérito.

O consocio Martins Filho anunciou o seu regresso do Rio Grande do Sul, onde teve oportunidade de visitar, em Porto Alegre, o Instituto Histórico e Geográfico daquele Estado. Externou sua satisfação pelo bom acolhimento que lhe foi feito, adiantando que teve oportunidade de relatar aos membros daquela Casa as actividades publicitárias do Instituto e o seu trabalho em favor da História do Ceará. Declarou mais que, no Rio de Janeiro, teve ocasião de convidar o Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, para realizar uma conferencia no Instituto do Ceará, quando ele aqui viesse tomar parte nos concursos a re realizarem na Faculdade de Direito. Já contava com a presença do mesmo em nossa Casa de trabalho, quando se deu a nomeação dele para Ministro da Educação, o que alterou os planos estabelecidos.

Com a palavra, o consocio Raimundo Girão pediu fosse registrada na ata a visita do intelectual francês Vincent Espana, que veio ao Instituto, quando da sua passagem por Fortaleza, como adido cultural da embaixada francêsa em nosso país. Foi aprovada a sugestão. Pediu mais o consocio Raimundo Girão um voto de pesar pelo falecimento de dois grandes cearenses ultimamente desaparecidos: Professores Jorge Severiano e Guilherme Moreira da Rocha. o primeiro ocorrido no Rio e o outro em Fortaleza. Fez o elogio de ambos os extintos, destacando a atuação de um e de outro nas suas respectivas esferas de actividade. Foi aprovado o pedido.

O sr. Presidente comunicou haver marcado para a próxima sessão

a eleição para a vaga existente no quadro do Instituto, e para a qual é candidato único o dr. Francisco Alves de Andrade Castro, devendo a Secretaria proceder á convocação de todos os membros do Instituto, na forma estatutária.

Nada havendo mais a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual. para constar, eu, primeiro secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta, ás 16 horas, na sala de reuniões do Instituto do Ceará, realizou se a segunda sessão ordinária do mês de setembro do mesmo Instituto, sob a presidência do dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram mais os seguintes socios: Martinz de Aguiar Raimundo Girão, Placido Castelo, Luís Sucupira, José Waldo Ribeiro Ramos, Andrade Furtado, Padre Misael Gomes, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Joaquim Alves, Martins Filho, Carlos Ribeiro e os socios efetivos, mas ainda não empossados, Florival Seraine e José Bonifácio de Sousa.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: Cartões acusando o recebimento de publicações enviadas pelo Instituto; relação das publicações oferecidas ao Instituto; carta da Sociedade de Geografia de Lisbôa, comunicando as festas com que comemorará o 75° aniversário da sua fundação; idem da Universidade da California, pedindo a coleção completa dos volumes da História do Ceará, editada pelo Instituto; idem da Biblioteca do congresso de Washington, acusando o recebimento de exemplares de obras editadas pelo Instituto; Boletim do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, a realizar-se em Washington de 18 a 21 de outubro, comunicando achar-se habilitado a receber o representante do Instituto; ofício do Departamento de Saúde do Estado encaminhando um exemplar do trabalho do dr. Washington C. Barata, sobre Incidência da Infecção por Helmintos nos pré-escolares do Município de Fortaleza; carta da Universidade de Santo Domingo pedindo a remessa de publicações do Instituto; ofício do Departamento do Serviço Público do Ceará pedindo a remessa de obras do Instituto. Foi lida uma proposta para sócio correspondente, indicando-se o dr. Carlyle Martins, escritor, poeta, crítico literário e magistrado no imerior do Estado.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Presidente submeteu a votação a proposta acima, que foi aprovada unanimemente.

Após isso, o sr. Presidente declarou que a sessão ia agora ser dedicada á cerimónia de posse do dr. José Bonifácio de Sousa como membro do Instituto, na cadeira cujo patrono era Joaquim Catunda. Explicou o sr. Presidente que essas sessões de posse tomavam sempre um caráter solene. Mas o dr. José Bonifácio de Sousa fez questão de empossar-se numa

sessão ordinária do Instituto. Daí o motivo porque se dava naquele momento esse acontecimento. Deu a palavra ao consocio Raimundo Girão para receber o novo membro do Instituto, pronunciando o orador bem feito discurso, em que enalteceu as grandes qualidades intelectuais e morais do sr. José Bonifácio.

Falou a seguir o recipiendário, que produziu uma oração magnifica, á altura do renome de que goza em nossos meios literários. Foi uma peça inteiriça, em que apreciou com percuciência e beleza de estilo as individualidades de Joaquim Catunda, Eusébio de Sousa e Monsenhor Bruno Figueiredo, ocupantes da cadeira que agora vinha preencher.

Finda a bela obra literária do dr. José Bonifácio, o sr. Presidente entregou-lhe o Diploma de Membro do Instituto, sob uma salva de palmas.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, do que, para constar, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 5 DE OUTUBRO

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta, ás dezesseis horas, no Salão Nobre do Instituto do Ceará, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês de outubro do referido Instituto, sob a presidencia do dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram mais os seguintes consocios: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ribeiro Ramos, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Martins Filho, D. Alba Valdez, Carlos Ribeiro e José Bonifacio de Sousa.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem contestação.

Do Expediente constou uma relação de livros e publicações mandados ao Instituto; cartões acusando o recebimento do Boletim do Instituto e da História Militar do Ceará; ofício da Biblioteca Pública de Pernambuco, agradecendo um exemplar da História Militar do Ceará, da autoria de Eusebio de Souza e edição do Instituto; opusculos da autoria de Alberto Amaral, intitulados "ORIGENS DE SOBRAL" e "SOBRENOMES ADOTIVOS"; carta da Caixa Beneficente do Sanatório de Cocais pedindo auxílio para a mencionada instituição.

Passando-se á ordem do dia, o consocio Dolor Barreira justificou a ausencia do socio Joaquim Alves, incumbido das Efemérides na sessão de hoje. Continuando com a palavra, comunicou o mesmo consocio que nosso digno colega Raimundo Girão completara anos no dia 3 deste mês, pelo que, além do telegrama de felicitações que lhe passara a Secretaria, constasse da ata esse evento, com uma salva de palmas. Foi atendido.

O dr. Carlos Ribeiro pronunciou uma conferencia sobre a sua viagem ao Egito feita ultimamente. Foi uma palestra agradavel e atraente, com descrições dos museus e outros centros de atração cultural do velho país dos Faraós.

O consocio Raimundo Girão informou achar-se em Fortaleza o ilustre cearense, membro do nosso Instituto e Presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Gustavo Barroso, Diretor do Museu Histórico Nacional, pedindo que se nomeasse uma comissão para visitá-lo. O sr. Presidente designou a seguinte comissão: Raimundo Girão, Dolor Barreira e Martins Filho. O consocio Martins Filho comunicou achar-se atrazada a publicação da Revista do Instituto referente ao ano de 1949, por falta de colaboração dos socios. Ficou assentada a colheita de materia no mais breve espaço de tempo. Tambem o mesmo consocio pediu permissão para vender com abatimento as várias publicações do Instituto, que se estão acumulando nas pratileiras. Foi atendido.

Ficou designado para incumbir-se da palestra na próxima sessão o consocio Placido Castelo, permanecendo incumbido da Efeméride o consocio Joaquim Alves.

Comunicou o sr. Presidente que a proxima sessão será destinada á eleição para preenchimento da vaga existente no Instituto e para a qual é candidato único o dr. Francisco Alves de Andrade; dias após a eleição, verificar-se-á a cerimonia de posse dos socios recém-eleitos srs Mozart Soriano e Florival Seraine.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, do que, para constar, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta, ás dezesseis horas, realizou-se a segunda sessão ordinária mensal do Instituto do Ceará, sob a presidencia do dr. Pompeu Sobrinho presidente.

Compareceram mais os seguintes membros: Martinz de Aguiar, Raimundo Girão, Luís Sucupira, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Alba Valdez, Josa Magalhães, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Renato Braga, Martins Filho e José Bonifácio.

Tambem esteve presente o socio eleito, mas ainda não empossado, Florival Seraine, que se fez acompanhar do ministro plenipotenciário Renato Almeida, secretário geral da Comissão do Folclore, que, de passagem por Fortaleza, deu ao Instituto a honra da sua visita.

Procedeu-se á leitura da ata, que foi aprovada sem contestação, seguindo-se a do expediente, que constou de cartões acusando e agradecendo o recebimento da História Militar do Ceará e do Boletim editados pelo Instituto.

Passando-se á ordem do dia, o Presidente declarou ter sido adiada a eleição que se ia realizar naquele momento, por haver falecido no dia a mãe do candidato único á vaga existente, dr. Francisco Andrade.

Comunicou mais que a posse do novo consocio dr. Florival Seraine ocorreria no dia seguinte, sabado, 21, ás 20 horas, no salão nobre do Insti-

tuto, o mesmo acontecendo no dia 27 em relação ao dr. Mozart Soriano.

Como não compareceu o consocio Placido Castelo, incumbido da palestra da sessão, ficou a mesma adiada, sucedendo igual coisa ás Efemérides, a pedido do consocio Joaquim Alves, que não trouxera os elementos já obtidos.

Falou em seguida o consocio Renato Braga, que se referiu ás atividades da Comissão de Publicações, que estava dando bôa conta da sua tarefa, o mesmo não ocorrendo com a Comissão de Expansão Cultural, de que ele era um dos membros. Pediu a convocação da mesma pelo sr. Presidente, lembrando um plano de ação, que consistiria no estudo da terra e do homem do Ceará, a exemplo de que o Instituto já vem fazendo quanto á nossa história.

O consocio Presidente esclareceu que já convocara por duas vezes a aludida comissão, tendo apenas comparecido dois dos seus membros. Daí ter adiado a nova convocação para tempo mais oportuno, quando passasse o calor do pleito eleitoral, que estava galvanizando a atenção de alguns membros do Instituto, candidatos á deputação estadual. Agora, que isso ocorre, irá fazer a convocação de que falou o consocio Renato Braga, aproveitando a sua sugestão, que será levada ao julgamento dos seus pares.

O consocio Dolor Barreira propôs um voto de pesar pelo falecimento do ilustre cearense, dr. José Acioli, ocorrido no Rio de Janeiro, e do conhecido médico conterraneo, dr. Francisco Moreira de Sousa, verificado nesta capital, propondo mais que se fizesse comunicação desses votos de pesar ás respectivas famílias enlutadas. Foi aprovada a proposta.

O dr. Florival Seraine apresentou ao Instituto o dr. Renato Almeida, exaltando-lhe os meritos e informando que o distinto visitante desejava um contacto mais estreito com a nossa casa para maior desenvolvimento dos serviços da Comissão do Folclore, por ele secretariada.

O consocio Presidente externou a satisfação do Instituto em receber a visita de tão conhecido e aplaudido intelectual, que muito ha feito para conhecimento dos costumes brasileiros tanto em nosso País como no estrangeiro. Ele não era um desconhecido para os membros do Instituto, que tambem cultivava o Folclore, sendo apenas de lamentar que o membro a cujo cargo estava essa sessão da História do Ceará se encontrasse agora nos Estados Unidos, tomando parte no Seminário Luso-Brasileiro, reunido em Washington.

O dr. Renato de Almeida, agradecendo a saudação que lhe era dirigida, afirmou achar-se á vontade no meio dos membros do Instituto, pois pertencia aos do Rio de Janeiro, da Bahia e do Rio Grande do Norte. E terminou pedindo o apoio do Instituto do Ceará para maior divulgação das coisas regionais brasileiras.

Nada mais havendo á ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta, sob a presidência do consocio Luís Sucupira, segundo secretário, na ausencia do Presidente e Vice-dito, Secretário Geral e 1º secretário, foi aberta a primeira sessão ordinária do mês de novembro, do Instituto do Ceará.

Serviu de Secretário o Dr. Dolor Barreira, orador. Compareceram mais os seguintes socios: José Waldo Ribeiro Ramos, Pe. Mikael Gomes, Alba Valdez, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Carlos Ribeiro, Renato Braga, Josa Magalhães e Mozart Soriano e o visitante escritor Braga Montenegro.

Feita a leitura da ata da sessão anterior, foi ela aprovada sem alteração.

Do expediente constaram cartões agradecendo o recebimento da História Militar do Ceará e do Boletim editados pelo Instituto; cartão do consocio correspondente Alvaro Bomilcar, anunciando a mudança de residencia; carta do Capitão engenheiro Anibal Torres de Melo, da História Militar do Ceará; publicações de Alberto Amaral sobre a história de Sobral; Estatutos do Circulo de Estudos Franceses.

Passando-se á ordem do dia, deixou de haver a palestra da sessão, por não ter comparecido o consocio Placido Castelo, dela incumbido. Também não foi feita a leitura das Efemérides, por ainda encontrar-se impossibilitado de lê-las o consocio Joaquim Alves.

O consocio Renato Braga comunicou achar-se enfermo o nosso antigo companheiro, Dr. Hugo Victor, pedindo a nomeação de uma comissão para visitá-lo em nome do Instituto. Foram designados os consocios Renato Braga, Joaquim Alves e Mozart Soriano.

O presidente comunicou a eleição, na próxima sessão, para a vaga existente no quadro social do Instituto, e á qual é candidato único o Sr. Francisco Alves de Andrade.

Ficaram incumbidos da palestra e da leitura das Efemérides os mesmos consocios, respectivamente, Plácido Castelo e Joaquim Alves.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata.

SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta, ás dezesseis horas, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês de novembro, do Instituto do Ceará, sob a presidencia do dr. Pompeu Sobrinho, presidente. Compareceram mais os senhores Raimundo Girão Placido Castelo Luís Sucupira, José Waldo Ribeiro Ramos, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Renato Braga, Joaquim Alves, D. Alba Valdez,

Andrade Furtado, Martins Filho, José Bonifácio, Florival Seraine, Padre Dr. Misael Gomes, Carlos Ribeiro e Josa Magalhães.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, do qual constou o seguinte: carta do Instituto de Pesquisas Históricas de Londres, pedindo a remessa do número da Revista do Instituto do ano de 1946 e dos anos seguintes, já publicados; ofício do dr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, apresentando o dr. Ivan Porto, chefe do referido serviço, e pedindo para o mesmo todo o concurso do Instituto; ofício do Comandante da Região Militar, convidando o Instituto para se fazer presente ás festas comemorativas da proclamação do Dogmá da Assunção de Maria, padroeira da Fortaleza que deu o nome á nossa capital; cartões deste e de outros Estados, agradecendo a remessa da Revista do Instituto, do Boletim e da História Militar do Ceará, edições do Instituto.

Perante numerosa assistência, na qual se destacavam o Chefe do Estado Maior da Região, o coronel Felício Lima, o Comandante da Escola de Cadetes, outros altos oficiais do Exercito, desembargador Pires de Carvalho e elementos do escol social, o Presidente concedeu a palavra ao consocio Raimundo Girão, que, em rápidas apreciações, enalteceu a pessoa do Coronel Jonatas Correia, o qual, naquela sessão, iria falar sobre o papel do Exército na proclamação da República.

O Instituto convidára o ilustre oficial para essa tarefa, com o fim de comemorar a data da proclamação da Republica no Brasil.

Com a palavra, o Coronel Jonatas Correia pronunciou uma primorosa conferencia, em que estudou aprofudadamente o despontar dos sentimentos republicanos na segunda metade do seculo XIX no Brasil, começando com a derota de Curupaiti, que foi a mecha dos descontentamentos nas Classes Armadas contra o proceder dos Gabinetes, pouco dispostos a conceder á Classe Militar o papel de relevo que ela sempre desempenhou na nossa história.

Com muita logica e dentro de um espírito de sintese, o orador atingiu os dias agitados do ano de 1889, que culminara com o golpe armado de Deodoro, em pleno Quartel General, sublevando a tropa e prendendo o Ministério, que destituiu, proclamando a seguir a República. Ressaltou o papel de Benjamin Constant, que foi a alma do movimento, o qual encontrou em Deodoro a força realizadora de primeira ordem.

Terminando a sua conferencia, o Coronel Jonatas Correia recebeu muitas palmas e os agradecimentos do sr. Presidente, em breves, mas incisivas palavras. Adiantou ainda o Presidente que aquela admiravel conferencia deixava de ser mais aplaudida ainda, porque o Instituto estava de luto, com a morte recente do ex-consocio e Secretário, Dr. Hugo Victor. Para falar sobre ele, concedia a palavra ao dr. Andrade Furtado, o qual pronunciou uma sentida oração, em que externou a magua e o pesar de todo o Instituto, pedindo, ao terminar, um voto de pesar pela dolorosa ocorrencia,

o qual foi aprovado unanimente. Ainda usou da palavra a consocia D. Alba Valdez, que pronunciou um sentido discurso lamentando o falecimento de Hugo Victor Guimarães e Silva, um dos Secretários que mais renome deram ao Instituto. Sua inteligência, seu dinamismo, sua capacidade de trabalho não podem ser jamais esquecidos. E por isso o Instituto estava chorando tão dedicado companheiro,fato a que a oradora se associava com o coração partido .

Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luís Sucupira, 2° secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO

Com a presença dos socios Pompeu Sobrinho, Renato Braga, José Bonifácio, Joaquim Alves, Mozart Soriano, Alba Valdez, Florival Seraine, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Martins Filho, Pe. Misael Gomes, Carlos Ribeiro e Josa Magalhães reuniu-se, em sessão ordinária, no dia quatro do corrente, o Instituto do Ceará. Não se achando presente o Secretário Luís Sucupira, o Sr. Presidente designou o socio Josa Magalhães para substituí-lo. Dito Secretário procedeu á leitura da ata da sessão anterior e deu conhecimento de toda a correspondencia recebida pelo Instituto. De seguida o Sr. Presidente comunicou aos presentes que o consocio Placido Castelo, a quem fora cometida a palestra do dia, não era presente. Por este motivo fica deferida tal palestra para a proxima sessão do dia 20, em que, por designação do Sr. presidente, o socio Joaquim Alves deverá fazer o comentário das Efemérides. No louvavel designio de assegurar o programa da proxima sessão, o Sr. Presidente indicou os socios Raimundo Girão e José Bonifácio para suplentes respectivamente da palestra e das efemérides. O Sr. Presidente faculta a palavra a quem dela desejar fazer uso. Nesta conformidade, Dolor Barreira pede informação sobre a eleição que terá por fim preencher a vaga verificada no Instituto, ao que o Sr. Presidente esclarece que ocorrerá no dia 20 do corrente. Renato Braga, de sua parte, solicita informes acerca da Comissão de Cultura, que até hoje não se reuniu. O Sr. presidente concede informações a respeito e, por serem omissos os Estatutos, consulta a casa se supra-citada comissão não poderia ser acrescida de suplentes. Com unanime resposta aquiescente, nomeia Mozart Soriano para a comissão de Publicações e José Bonifácio para a de Cultura e apraza uma reunião para o proximo dia 8 do corrente.

O Sr. Presidente faz um apelo aos socios no tocante ás suas monografias e acrescenta que, se alguem não estiver satisfeito com o assunto que lhe foi distribuido, deve comunicar á casa. O consocio Florival Seraine comunica o que viu e observou em uma viagem que fez, em outubro passado, a Almofala — praia do município de Acaraú. Informa que este

lugarejo é célebre por seu templo, cujo frontespicio é digno da atenção dos estudiosos da nossa arte religiosa. Diz que recolheu algumas lendas, como a do Guajara ou do Guari, especies de saci dos mangues regionais. Em Lagoa Seca, nos arredores de Almofala, observou encontrarem-se individuos de descendencia provavelmente dos indios Tremembés, os quais ainda caçam e pescam com arco e flecha. Acrescenta, ainda, que assistiu ao "Torem", dansa pantomimica de origem indigena, que, de regra, é dançada pelos habitantes de Lagôa Seca na época do "mocororó". Termina Florival com a informação de que ali ainda são comuns as danças de S. Gonçalo e Reis.

José Bonifácio pede á Casa que seja transmitido um telegrama de congratulações ao Sr. Bispo de Crato pela transcorrencia do aniversario do Seminario daquela Diocese, o qual tantos benefícios vem prestando á religião e á cultura em nosso Estado.

SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta, ás 16 horas, reuniu-se em segunda sessão ordinária do mês, o Instituto do Ceará, sob a presidencia do consocio presidente, Dr. Pompeu Sobrinho.

Compareceram mais os membros do Instituto: Raimundo Girão, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ribeiro Ramos, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Alba Valdez, Florival Seraine, Renato Braga, Joaquim Alves, Mozart Soriano, José Bonifácio, Carlos Ribeiro, Martins Filho e Josa Magalhães.

Feita a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: cartas do Dr. Moreira de Azevedo, agradecendo a sua eleição para sócio correspondente, e da Sociedade de Geografia de Lisbôa, comunicando adiamento da sessão comemorativa de suas bodas de diamantes; cartões agradecendo recebimento de publicações do Instituto e livros oferecidos pela UNESCO.

O Presidente anunciou que, estando presente 16 socios, ir-se-ia proceder á eleição para a vaga existente no Instituto e á qual era candidato único o Dr. Francisco Alves de Andrade e Castro. De acôrdo com os Estatutos, o candidato devia receber em votos o número correspondente a dois terços dos socios existentes, ou sejam 15 votos. Realizada a apuração verificou-se ter o Dr. Francisco Alves de Andrade e Castro obtido quinze votos a seu favor e um contra. Em face do resultado, foi ele declarado eleito socio do Instituto, na forma estatutária. (§ 6 do art. 4°).

Continuando a sessão, foi dada a palavra ao consocio Raimundo Girão, que justificou a sua ausencia na última sessão, pois se encontrava em Limoeiro á cata de informes para a História da Genealogia Cearense. Em

seguida, leu uma carta do Sr. Oscar Araripe, repisando o caso, já ventilado em sessão anterior, sobre conceito injurioso irrogado pelo professor José de Barcelos contra José de Alencar. O assunto foi longamente apreciado outra vez na referida carta, cuja leitura, segundo esclareceu o orador, era feita para o caso de desejar algum consocio voltar a tratar do incidente literário, visto como dele já cuidara com muita elevação, na defeza de Barcelos, D. Alba Valdez.

A propósito das Efemérides, falou o consocio Joaquim Alves, que examinou a suposta passagem de Humboldt pelo Brasil, ressaltou a falta de segurança com que trataram do caso os nossos historiadores: João Brígido, Perdigão e Barão de Studart.

Sobre o mesmo assunto falou o consocio Renato Braga, que afirmou não ter vindo Humboldt ao Maranhão nem ao Ceará, tendo ficado na Venezuela. Isso se deduz da sua magnifica obra "Cosmes". No tocante ao fato, cumpre destacar a tolerancia do governo espanhol, que, apesar de apontado como dominado pelo clericalismo, ofereceu todas as facilidades a Humboldt na sua viagem á América, enquanto o governo português, que havia expulso os jesuitas, proibiu terminantemente a vinda do ilustre sábio ao Brasil.

Declarou mais o Dr. Renato Braga que atribuem a Humboldt a designação de "arvore da vida" para a carnaubeira. E' preciso ficar esclarecido que Humboldt disse que a carnaubeira figurava entre as chamadas "arvores da vida", que eram quatro; coqueiro, burutizeiro, tamareira e carnaubeira".

Comunicou ainda o consocio Renato Braga ter-se reunido a Comissão de Cultura, traçando um programa de ação para o proximo ano, constante de cinco estudos sobre o Ceará, estudos esses que serão distribuidos a pessoas competentes. Entre esses assunto figuram: O macisso de Baturité e seu sistema demográfico; Dunas de Fortaleza, etc. Dicidiu mais a Comissão de Cultura propor ao Instituto o estabelecimento de núcleos em Crato e Sobral, onde já existem alguns socios correspondentes.

O consocio Antonio Martins informou que o numero da Revista do Instituto, refererte ao ano de 1949, será distribuido nos proximos dias, não tendo sido possivel durante a sessão, por ainda faltarem as atas ser impressas. Propôs que a Diretoria estabelecesse um plano de publicações para o proximo ano, afim de regularizar o serviço da tipografia. O sr. Presidente prometeu tratar do assunto em sessão da Diretoria no dia 5 de janeiro.

Foram designados pela Diretoria, para a palestra na próxima sessão, o Dr. Placido Castelo, tendo como suplente o dr. José Bonifácio, e para o comentario das Efemérides, o Dr. Dolor Barreira.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata.